

EDITORIAL

Marianne Lacomblez

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Universidade do Porto
Rua Dr. Manuel Pereira da Silva
4200-392 Porto, Portugal
lacomb@fpce.up.pt

Se considerarmos os campos de investigação e de intervenção abrangidos até agora pelos sucessivos números de Laboreal, esta 11ª edição acaba por colmatar, pelo menos parcialmente, uma lacuna da revista. Era tempo, na verdade, de tratar da especificidade da abordagem da Psicodinâmica do trabalho. Agradecemos então, vivamente, a Clara Araújo e Duarte Rolo por terem assumido a coordenação deste dossier. E a introdução que conceberam - completada pelo texto redigido nesta circunstância por Christophe Dejours - irá permitir perceber a lógica da sua estrutura interna.

Para além das contribuições que compõem este dossier, apresentamos ainda um artigo, de revisão temática, de Maria da Conceição Pereira Ramos, que diz respeito às questões da Economia solidária. O que, de certo modo, irá apoiar as opções assumidas para a edição do nosso Dicionário, já que Renato Di Ruzza destinou a letra "U" para uma definição da palavra "Utopia". O desafio não é nada obsoleto: o texto dá para perceber quanto o vocábulo é, sim, carregado de história e de polémicas já bem conhecidas; mas também revela a constância e a grande actualidade da procura de "um outro possível".

Serge Volkoff aborda a mesma problemática por uma outra via: escolheu tratar a letra "V", desenvolvendo uma reflexão sobre "Visibilidade". E encontramos nessas linhas a riqueza da reflexão de um colega que, é bom dizê-lo porque até agora não o tornámos suficientemente visível, teve um papel decisivo no arranque inicial do projecto de Laboreal.

Enfim, a nossa rubrica dos textos históricos fica ampliada por mais um contributo, sempre sob a coordenação de Régis Ouvrier-Bonnaz. Desta vez Marcel Turbiaux introduz um texto de Armand Imbert e Antonin Mestre, marco histórico na interpretação de dados estatísticos sobre os acidentes de trabalho. E, realmente, convém não esquecer algumas ilações enunciadas já há mais de um Século...

Uma excelente leitura para todas e todos – qualquer que seja o lado do Atlântico onde consultam o Site de Laboreal.

*Pelas direcções, hispânica e lusófona, da revista,
Marianne Lacomblez*

Como referenciar este artigo?

LACOMBLEZ, M. (2011). Editorial.

Laboreal, 7, (1), 8-9.

<http://laboreal.up.pt/revista/artigo.php?id=48u56o>

TV6582235338944525472